

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

Comentário do Desempenho	8
--------------------------	---

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	194.500
Preferenciais	194.500
Total	389.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.002.817	1.008.442
1.01	Ativo Circulante	40.517	45.700
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.269	3.294
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.088	26.556
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	23.088	26.556
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	23.088	26.556
1.01.03	Contas a Receber	9.551	10.559
1.01.03.01	Clientes	9.551	10.559
1.01.07	Despesas Antecipadas	182	430
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.427	4.861
1.01.08.03	Outros	6.427	4.861
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	2.397	1.005
1.01.08.03.02	Outros créditos	4.030	3.856
1.02	Ativo Não Circulante	962.300	962.742
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.719	1.532
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.719	1.532
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	1.719	1.532
1.02.03	Imobilizado	6.614	7.035
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.614	7.035
1.02.04	Intangível	953.967	954.175
1.02.04.01	Intangíveis	953.967	954.175
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	953.967	954.175

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.002.817	1.008.442
2.01	Passivo Circulante	702.974	724.321
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.728	4.537
2.01.02	Fornecedores	31.777	42.521
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.777	42.521
2.01.02.01.01	Fornecedores	31.003	35.656
2.01.02.01.02	Fornecedores - risco sacado	774	6.865
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.940	2.468
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	637.612	642.464
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	206.294	223.888
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	206.294	223.888
2.01.04.02	Debêntures	431.318	418.576
2.01.05	Outras Obrigações	642	38
2.01.05.02	Outros	642	38
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	642	38
2.01.06	Provisões	26.275	32.293
2.01.06.02	Outras Provisões	26.275	32.293
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	26.275	32.293
2.02	Passivo Não Circulante	48.649	42.022
2.02.03	Tributos Diferidos	19.900	20.230
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.900	20.230
2.02.04	Provisões	28.749	21.792
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.030	1.297
2.02.04.02	Outras Provisões	27.719	20.495
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	27.719	20.495
2.03	Patrimônio Líquido	251.194	242.099
2.03.01	Capital Social Realizado	333.561	322.211
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-82.367	-80.112

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.649	47.712
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.898	-32.634
3.03	Resultado Bruto	17.751	15.078
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.022	-1.836
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.022	-1.836
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.729	13.242
3.06	Resultado Financeiro	-18.314	-29.890
3.06.01	Receitas Financeiras	356	1.172
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.670	-31.062
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.585	-16.648
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	330	330
3.08.02	Diferido	330	330
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.255	-16.318
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.255	-16.318
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00580	-0,05646

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	407	-15.501
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.267	21.913
6.01.01.01	Prejuízo do período	-2.255	-16.318
6.01.01.02	Depreciação	463	200
6.01.01.03	Amortização	4.899	4.280
6.01.01.04	Baixa do intangível	86	213
6.01.01.05	Baixa líquida do ativo imobilizado	0	95
6.01.01.06	Provisão para manutenção	4.008	3.996
6.01.01.07	(Reversão) constituição provisão demandas judiciais	-267	85
6.01.01.08	Encargos financeiros - empréstimos e debêntures	12.663	29.692
6.01.01.09	IR/CS diferidos	-330	-330
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.860	-37.414
6.01.02.01	Contas a receber	1.008	741
6.01.02.02	Despesas pagas antecipadamente	-248	0
6.01.02.03	Outros créditos	-1.753	789
6.01.02.04	Fornecedores	-4.655	-4.505
6.01.02.05	Passivo fiscal	-528	-441
6.01.02.06	Obrigações sociais	191	324
6.01.02.07	Adiantamento de clientes	0	3.022
6.01.02.08	Outras contas a pagar	604	278
6.01.02.09	Realização de provisão de manutenção	-2.802	-1.243
6.01.02.10	Juros - empréstimos, financiamentos e debêntures	-10.677	-36.379
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.351	9.859
6.02.01	Aplicações financeiras	-26.627	-65.584
6.02.02	Resgate de aplicações financeiras	30.095	82.658
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-42	-89
6.02.04	Adição do intangível	-4.777	-7.126
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.081	-2.584
6.03.01	Integralização de capital	11.350	21.000
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-12.431	-23.584
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.025	-8.226
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.294	13.223
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.269	4.997

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	322.211	0	0	-80.112	0	242.099
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	322.211	0	0	-80.112	0	242.099
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.350	0	0	0	0	11.350
5.04.01	Aumentos de Capital	11.350	0	0	0	0	11.350
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.255	0	-2.255
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.255	0	-2.255
5.07	Saldos Finais	333.561	0	0	-82.367	0	251.194

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	225.811	0	0	-13.268	0	212.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.811	0	0	-13.268	0	212.543
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.318	0	-16.318
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.318	0	-16.318
5.07	Saldos Finais	225.811	0	0	-29.586	0	196.225

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

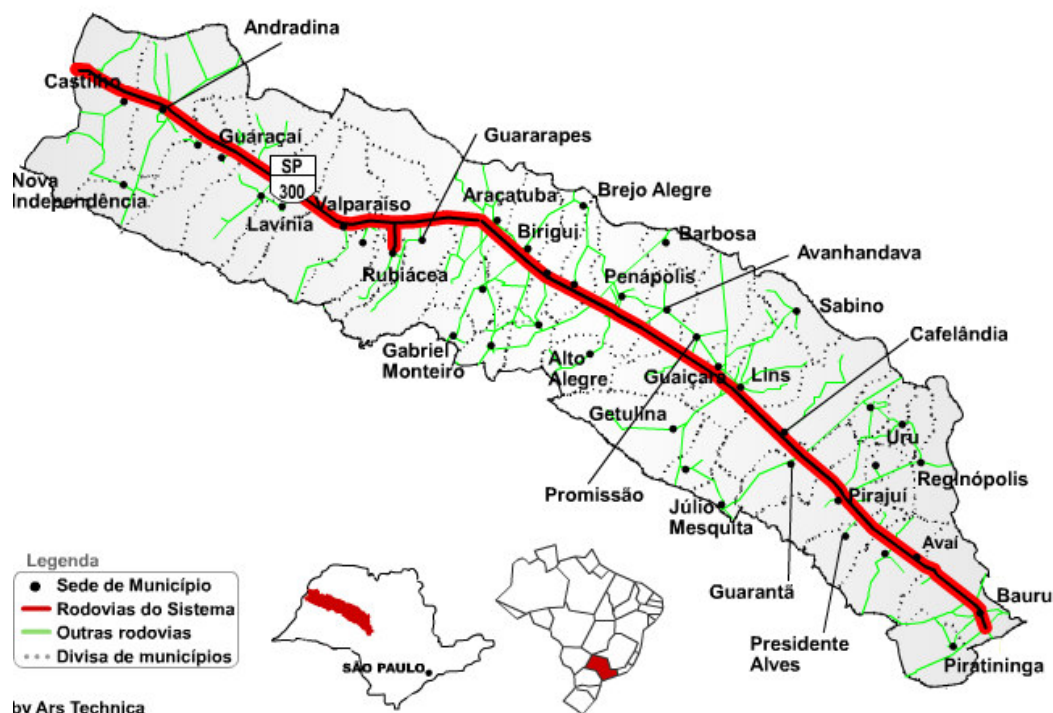
SENHORES ACIONISTAS

Atendendo às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Informações Financeiras da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“ViaRondon”) relativos ao período encerrado em 31 de março de 2017, acompanhadas do Relatório de Revisão dos auditores independentes.

APRESENTAÇÃO

ViaRondon é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que tem como objeto realizar, mediante cobrança de pedágio, a exploração do corredor rodoviário Marechal Rondon Oeste, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação e melhorias. Em 06 de maio de 2009 a Companhia assumiu a concessão, pelo prazo de 30 (trinta) anos, do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Marechal Rondon Oeste, que consistem em 416,763 Km, dos quais 331,130 Km da Rodovia Marechal Rondon (SP-300) e 85,633 Km de 23 rodovias de acessos. As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo e a rodovia é operada de acordo com o contrato de concessão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo, na forma do Edital nº 006/08 (“Contrato de Concessão”).

O mapa abaixo mostra o trecho explorado pela Companhia:



Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

Ao término da concessão, todos os bens reversíveis e direitos vinculados à exploração da concessão pela Companhia serão revertidos ao Estado de São Paulo, o poder concedente, de forma gratuita e não onerosa. No entanto, caso a concessão seja extinta antes do término do seu prazo, a Companhia terá direito à indenização de correspondente ao saldo não amortizado de seus investimentos desde que essenciais para a continuidade da administração das rodovias sob sua concessão.

Em termos de movimentação de cargas e passageiros, os volumes de tráfego no corredor rodoviário administrado pela Companhia são mais altos nas proximidades das seguintes cidades Bauru, Avaí, Pirajuí, Lins, Guaíçara, Birigui e Araçatuba, apresentando em toda sua extensão tráfego médio diário superior a 60 mil veículos. O tráfego atual, calculado pela métrica de veículo equivalente, é composto por um expressivo volume de ônibus e caminhões, que representam cerca de 58% do movimento total da rodovia.

A Companhia tem como principal fonte de receita o recebimento da tarifa de pedágio sendo, no entanto, facultado à Companhia explorar outras fontes de receitas complementares, acessórias ou alternativas a fonte principal, como rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, cobrança por publicidade, entre outras.

A Companhia iniciou suas operações em 06 de maio de 2009, cobrando tarifas de pedágio em 4 praças que já operavam sob a administração do DER – Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo. No final do primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a operar em sua plena capacidade, com a construção de mais 4 praças, além de 2 praças antigas que cobravam em apenas 1 sentido e passaram a cobrar de maneira bidirecional. Segue a relação das praças de pedágio localizadas no trecho administrado pela Companhia.

P1 – Avaí	Km 367 + 700
P2 – Pirajuí	Km 400 + 800
P3 – Promissão	Km 455 + 700
P4 – Glicério	Km 479 + 900
P5 – Rubiácea	Km 562 + 000
P6 – Lavínia	Km 590 + 400
P7 – Guaraçai	Km 621 + 200
P8 – Castilho	Km 655 + 400

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A Companhia firmou o Contrato de Concessão em 06 de maio de 2009, comprometendo-se, dessa forma, a realizar um programa de investimentos durante os 30 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio. Ao longo do ano de 2009, a Companhia se dedicou

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

essencialmente à construção de quatro novas praças de pedágio e bases de operação e também aos trabalhos iniciais de recuperação da rodovia.

Como esperado em projetos desta natureza, a fase inicial de operação de concessões rodoviárias requer investimentos significativos. Para fazer frente a suas obrigações contratuais, a Companhia tem contado com o suporte dos acionistas, bem como com os recursos de terceiros.

A cobrança de pedágio nas quatro praças já existentes iniciou em maio de 2009 e no final do primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a operar em sua plena capacidade, com a construção de mais 04 praças, além de 02 praças antigas que cobravam em apenas 01 sentido e passaram a cobrar de maneira bidirecional. A tabela abaixo apresenta os principais dados operacionais e financeiros apurados durante o exercício de 31 de março de 2017 comparativos aos de 31 de março de 2016:

Principais Dados e Indicadores	31/03/2017	31/03/2016
Tráfego - milhares de unidades		
Veículos	1.821	1.838
Veículos Equivalentes	3.254	3.356
Número de Funcionários	470	482
Receita Líquida de Pedágio - R\$ milhões	41,9	40,5
Margem Bruta de Pedágio - R\$ milhões	17,8	15,1
Margem Bruta %	42,5%	37,2%

A Companhia alcançou em 31 de março 2017 cerca de R\$ 41,9 milhões de Receita Líquida relativo a pedágio, a partir de um volume de 1,8 milhões de veículos que trafegaram na rodovia. E no mesmo período, foram feitos aproximadamente 3 mil atendimentos aos usuários.

RECURSOS HUMANOS

Outro grande benefício trazido pela Companhia à região do corredor Marechal Rondon Oeste é geração de empregos diretos e indiretos, através da contratação de mão-de-obra e serviços terceirizados. A companhia encerrou o período de 31 de março de 2017 com uma geração de 470 empregos diretos.

A ViaRondon busca profissionais que compartilhem dos mesmos valores da empresa, ou seja, profissionais atualizados, comprometidos com a segurança e bem estar dos usuários da rodovia, que exerçam sua responsabilidade sobre o meio ambiente, sua cidadania e, acima de tudo, que sejam transparentes e proativos na geração do desenvolvimento social.

RECEITA BRUTA

A receita bruta está dividida substancialmente entre Receita de Construção e Receita de Pedágio, conforme detalhadas abaixo:

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

RECEITA DE CONSTRUÇÃO

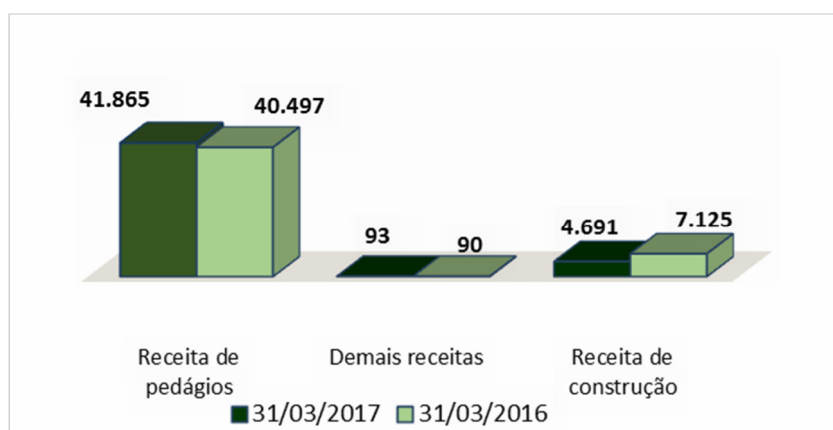
Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 – Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Os custos de construção para realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária, foram considerados como receita de construção, a valor justo. A Companhia entende que os valores contratados de terceiros para realização dessas obras estão estabelecidos a valor de mercado, e por tanto não o reconhece margem de lucro nas atividades das concessões.

A receita de construção em 31 de março de 2017 foi R\$ 4,7 milhões. Valor inferior ao apresentado em 31 março de 2016 que foi R\$ 7,1 milhões.

RECEITA

A receita líquida total da Companhia relativa ao período de três meses findos em 31 de março de 2017 foi de aproximadamente R\$ 46,7 milhões, valor inferior ao apresentado em 31 de março de 2016 que foi R\$ 47,7 milhões, o que representou uma redução de 2% em relação ao mesmo período de 2016, predominantemente em receita de construção.



CUSTOS

Os custos dos serviços prestados em 31 de março de 2017 atingiram aproximadamente R\$ 24,2 milhões, valor inferior ao registrado em 31 de março de 2016 quando os custos atingiram aproximadamente cerca de R\$ 25,5 milhões.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

INVESTIMENTOS

Os investimentos a serem realizados pela Companhia estão previstos no Contrato de Concessão, que determina metas que a Companhia precisa atingir no prazo da Concessão. Referidas obrigações de investimento podem ser divididas em três fases, conforme explicado abaixo.

A primeira fase é denominada “Programa Intensivo Inicial” com duração de 6 meses a partir da assinatura do Contrato de Concessão, sendo que, nessa etapa, a Companhia fez investimentos para melhorar os piores aspectos das condições das rodovias, aumentar a segurança, minimizar problemas críticos que representam riscos imediatos aos usuários e aos sistemas existentes, aumentar os níveis de conforto dos usuários e modernizar a aparência das rodovias. Nessa fase, a Companhia fez ainda reparos no pavimento e recuperou a sinalização da pista.

A segunda fase é uma continuação do trabalho concluído na primeira etapa, embora em menor escala, consistindo, basicamente, na realização de manutenção e melhorias nas rodovias. Atualmente, a Companhia se encontra nessa segunda fase.

Na terceira etapa a Companhia está obrigada a desenvolver trabalhos de duplicação, reparo e melhoria de suas rodovias, ao mesmo tempo em que deve continuar a desempenhar suas obrigações relativas à segunda fase.

A Companhia pretende financiar a maior parte de seu programa de investimentos por meio da geração de caixa próprio, da contratação de novos financiamentos e da emissão de valores mobiliários no mercado de capitais.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Como parte de sua política de responsabilidade ambiental, a Companhia obteve em 25 de fevereiro de 2011 as certificações ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental), ISO 9001:2008 (Gestão da Qualidade) e na norma OHSAS 18001:2007 (Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional), compondo um sistema de gestão integrado para o escopo de operação de serviços em rodovias, abrangendo os sistemas de apoio aos usuários, atendimento pré hospitalar e de resgate, monitoramento das rodovias, engenharia, conservação, segurança viária das rodovias.

Nesse sentido, a Companhia tem promovido diversas ações visando conscientizar os funcionários e a população da região para evitar desperdício e poluição ao meio ambiente, conforme listado abaixo:

- **Março de 2012** – Campanha “Dia Mundial da Água”.
- **Março de 2012** - Campanha Uso Racional da Água | Dia Mundial da Água”.
- **Junho de 2013** – Campanha “Operação Corta Fogo”.
- **Fevereiro de 2014** - Projeto de Educação Ambiental “Capacitação dos Professores” em parceria com a Secretaria Municipal da Educação do município de Andradina, com a aplicação de

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

técnicas para desenvolver projetos ambientais junto com os alunos do ensino fundamental do município, com a elaboração do caderno do professor que servirá de base para os demais professores, os professores que estão participando da curso da capacitação se tornarão multiplicadores”.

- **Março de 2014** - Atividades em parceria com o Departamento de Água e Esgoto do município de Penápolis, em comemoração ao Dia Mundial da Água”.
- **Março de 2014** - Distribuição de Squeeze tipo cantil, para todos os colaboradores da Concessionária, com o objetivo de reduzir o consumo de copos descartáveis, em comemoração ao Dia Mundial da Água”.
- **Mai de 2014** – Treinamento de capacitação dos professores da rede pública do ensino fundamental em Educação Ambiental nos dias 06 e 07 de Maio, com a participação de 35 professores;
- **Junho de 2014** – Participação em parceria com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis e SABESP de Lins em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente;

Início da Campanha Corta Fogo em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e ARTESP, visando a redução dos focos de incêndio na faixa de domínio da rodovia;

Lançamento do Projeto de Capacitação dos Professores do ensino fundamental em Educação Ambiental no município de Lins;

- **Julho de 2014** – participação no Pit Stop realizado no dia 24 no pátio do Posto Cacique no km 527 no município de Araçatuba, com apresentação de material visando a conscientização ambiental dos usuários da rodovia quanto aos riscos de parar no acostamento para efetuar a entrega de alimentos para animais na faixa de domínio; impacto causado pelo descarte de resíduos na faixa de domínio; riscos de caracterização de crime ambiental na compra/venda de animais silvestres; cuidados com descarte de ponteira de cigarro (bituca) acessa na faixa de domínio podendo provocar focos de incêndios, colocando em risco a segurança viária e provocando sérios danos ao meio ambiente.
- **Agosto de 2014** - Treinamento de capacitação dos professores da rede pública do ensino fundamental em Educação Ambiental nos dias 13 e 14, na cidade de Andradina com a participação de 40 professores.
- **Setembro de 2014** – Participação em conjunto com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis, SABESP de Lins nas campanhas de conscientização ao Dia da Árvore.
- **Outubro de 2014** - participação no Pit Stop realizado no dia 23 no pátio do Posto Graal no km 342 no município de Bauru, com apresentação de material visando a conscientização ambiental

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

dos usuários da rodovia quanto aos riscos de parar no acostamento para efetuar a entrega de alimentos para animais na faixa de domínio; impacto causado pelo descarte de resíduos na faixa de domínio; riscos de caracterização de crime ambiental na compra/venda de animais silvestres; cuidados com descarte de ponteira de cigarro (bituca) acessa na faixa de domínio podendo provocar focos de incêndios, colocando em risco a segurança viária e provocando sérios danos ao meio ambiente; Treinamento interno Sobre preservação do Meio Ambiente nos departamentos da Concessionária, sendo eles: faixa de domínio, operações, engenharia.

- **Março de 2015** – Atividades em parceria com Sabesp e prefeitura de Lins, em comemoração ao Dia Mundial da Água”, com soltura de 2.000 alevinos, distribuição de sementes de crotalária (prevenção da dengue) e oficina terrário.
- **Mai de 2015** – Doação de 01 biodigestor para Associação dos Oleicultores de Lins e região, APOL. O equipamento possui capacidade para receber até 1.300 litros de efluentes (esgoto produzido por residências), transformando a matéria orgânica em fertilizante e gás metano, através de processo de decomposição pela ação de bactérias anaeróbicas, ou seja, que não dependem de oxigênio.
- **Junho de 2015** – Combate ao mosquito da Dengue com orientação a todos os motoristas e mutirão de limpeza ao longo de todo o trecho.
- **Junho de 2015** - Participação em parceria com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis e SABESP de Lins na Semana do Meio Ambiente com plantio de 500 mudas de árvores nativas; Início da Campanha Corta Fogo em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e ARTESP, visando a redução dos focos de incêndio na faixa de domínio da rodovia; Participação no Pit Stop pátio do Posto Cacique no km 527 no município de Araçatuba, com apresentação de material visando a conscientização ambiental dos usuários da rodovia quanto aos riscos de parar no acostamento para efetuar a entrega de alimentos para animais na faixa de domínio; riscos de caracterização de crime ambiental na compra/venda de animais silvestres.
- **Setembro de 2015** – Participação em conjunto com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis na campanha de conscientização ao Dia da Árvore.
- **Dezembro de 2015** – Campanha da Piracema em Conjunto com a Polícia Ambiental - Com o objetivo de orientar usuários que trafegam pela Rodovia Marechal Rondon (SP-300) sobre o período de piracema, o departamento de Responsabilidade Social e Ambiental da ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A, realizou em 3/12, juntamente com a Polícia Militar Ambiental de Bauru e Araçatuba, a entrega de 30 mil adesivos a motoristas nas praças de pedágio de Avaí (Km 367+767), Glicério (497+910) e Castilho (Km 655+800), de 14 a 18/12 - Campanha para

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

gestão de resíduos sólidos com a implantação dos “Minhocários”, uma forma de compostagem caseira, em todas as Bases de Atendimento ao Usuário “SAU’s”

- **Março de 2016** – Dia Mundial da Água, campanha encabeçada pela Sabesp e apoiada pelos departamentos de Engenharia Ambiental e Responsabilidade Social da Via Rondon, com folhetos explicativos sobre o tema e oficinas terrário “ Mini Eco- sistema em frascos de vidro” ação realizada na Escola EMEI Alda Terezinha Perchez de Queiroz (22/03/2016) e Soltura de 3000 alevinos da espécie Piracanjuba na nascente do Rio Campestre, participaram dessa ação 50 crianças com seus familiares, com a participação de várias autoridades, dentre elas:
 - Delegado de Polícia, Tenente Coronel de Exército, Comandante do Corpo de Bombeiros, Coordenadores da Sabesp e Vereadores.
- **Junho de 2016** - No dia 6 de Junho foram realizadas atividades de educação ambiental em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Lins, para celebrar o 5 de Junho – Dia Internacional do Meio Ambiente. As atividades aconteceram no Horto Florestal Dr. Moysés Antônio Tobias, sendo ministradas pelos educadores do local, onde 62 crianças de Pré-escola (crianças de 4 e 5 anos), da EMEI "Eng. Lavoisier Monney Jr." participaram. Primeiramente as crianças foram alocadas dentro do Centro de Educação Ambiental do Horto, onde foram apresentadas coleções de insetos (entomológica) e de madeiras (xiloteca), além de um bate papo sobre educação ambiental. Nesse bate papo foi possível perceber que as professoras da pré-escola já haviam preparados os alunos previamente sobre o assunto. Após o bate-papo, elas percorreram a trilha ecológica, onde foram realizadas paradas defronte a alguns indivíduos arbóreos, como o pau-ferro, flamboyant e guapuruvu e contada algumas curiosidades relacionadas a eles. Também foram mostradas as nascentes existentes no local e indicado sua importância e funcionamento. Ao final da trilha as crianças pararam num local para a realização de um plantio de espécies nativas brejeiras. Foram plantados indivíduos de jenipapo, embaúba, sangra d'água e angico e explicadas a sua importância ambiental. Para finalizar o evento, foram distribuídos lanches e sucos para as crianças e professoras.
- **Julho de 2016** - 20 ANOS DE SOS RIO DOURADO. No último dia 29 de julho de 2016 aconteceu no Fortaleza Eventos, de Lins, cerimônia de comemoração dos 20 anos de trabalho ininterrupto da organização não governamental, SOS Rio Dourado. A ong é uma entidade civil sem fins lucrativos e tem como missão atuar na proteção, recuperação e preservação ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Dourado, buscando garantir a sobrevivência dos seres vivos para as futuras gerações. Neste sentido, busca por meio de diversas ações recuperar áreas degradadas além de conscientização ambiental, com vistas à construção das condições necessárias à sustentabilidade do Rio Dourado. Em fevereiro de 2005, o campo de atuação da ong SOS Rio

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

Dourado se estendeu para todo território nacional e desde então, suas ações forma ampliadas para diversas cidades. A Via Rondon atua em parceria e esteve presente na cerimônia.

- **Setembro de 2016** - A Via Rondon foi parceira na realização das ações em comemoração ao dia da Árvore e do Rio Tietê. As ações foram realizadas entre 01 a 30 de Setembro, junto a Prefeitura Municipal e SABESP. Foram realizados plantios de árvores, trilhas ecológicas, eco desafios, palestras de conscientização entre outras atividades. O evento foi realizado com várias escolas do município de Lins. Participamos no dia 13/09 em Lins no horto florestal em atividade relacionada ao dia da Árvore com os alunos da EMEI Eng. Lavoisier Monney Jr, com o seguinte roteiro: Recepção de cerca de 40 alunos no Centro de Educação Ambiental, onde foi realizado bate-papo e uma atividade demonstrando a importância das árvores das APPs. Seguindo para a trilha ecológica, e, chegando até o conjunto de nascentes onde foi realizado um plantio simbólico de espécies brejeiras e a observação do crescimento desses indivíduos arbóreos. Foi realizado também a atividade dos terrários com a participação de todos os alunos. No dia 27/09, no município de Promissão na escola EMEF Agrovila Central com a realização da atividade dos terrários com mudinhas de suculentas. Participaram da atividade 250 alunos do 3º, 4º e 5º Ano, sendo 123 de manhã e 137 no período da tarde. A VIARONDON forneceu todo material, sendo 250 potinhos de vidro com tampa, 250 mudinhas de suculentas, pedrinha e a terra vegetal para elaboração do terrário. Também foi realizada uma palestra para todos alunos, referenciando a importância das árvores, dá água, do solo, dos nutrientes mostrando o ciclo natural da vida. Foi entregue um panfleto com a letra da música elaborada para o dia da árvore que as crianças cantaram.
- **Novembro de 2016** - A Via Rondon em parceria com a FMVA (Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba), responsável pelo CERETAS (Centro de Recuperação e Triagem de Animais Selvagens), realizou nos dias 25 (sexta) e 26 (sábado) um treinamento específico para Animais Silvestres. O treinamento foi para os Inspectores de Tráfego, Controladores, Supervisores e CCO. Participaram também Integrantes da Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros, COLVAS Lins e Grupo de Estudos de Animais Silvestres de Araçatuba. **CONTEÚDO:** identificação e reconhecimento do animal; captura, contenção e manuseio do animal; Cuidados específicos com o animal; Destinação final dos animais mortos e segurança dos colaboradores.
- **Março de 2017** – No dia 14 de março, terça-feira, a ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. junto à Polícia Ambiental de Castilho, realizou a soltura de peixes no encontro das águas dos rios Tietê, Paraná e Sucuriú no município de Itapura (SP). Foram soltos mais de 3000 alevinos da espécie Piracanjuba, peixe que habita os rios brasileiros, porém, está na lista das espécies ameaçadas de extinção. O evento contará com o apoio do Parque Estadual do Aguapeí (Fundação Florestal), Prefeitura Municipal de Castilho, Prefeitura Municipal de Itapura e APAE

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

de Ilha Solteira. O momento foi de muita alegria com as crianças que participaram do evento. Foram mais 230 alunos das escolas: EMEIEF Maria Dauria Silva Oliveira (Escola do Assentamento) de Castilho (SP), EMEF Benedito Lourival Jeronymo de Itapura (SP) e da APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) da cidade de Ilha Solteira (SP). A soltura de peixes feita pela ViaRondon, reforça o compromisso socioambiental da empresa e já virou “tradição” nas cidades da região que esperam pela ação todos os anos. No dia 17 de março, participação no Lançamento das ações em comemoração ao Dia Mundial da Água com a Prefeitura de Lins, com a presença de alunos, parceiros e imprensa, soltura de alevinos, limpeza do bosque e apresentação da E. E. Dom Henrique Mourão na Pista de Cooper. No dia 22 de março participação junto a Prefeitura municipal de Lins em comemoração ao Dia Mundial da Água com: Execução do Hino Nacional Brasileiro e Hino a Lins pela Banda de Música do 37º BIL; Apresentação da E. E. Dom Henrique Mourão; (Apresentação de banda com musicas de temas relacionadas a Água e montagem de Stand da Viarondon com a entrega de brindes e Gibis para as crianças. No dia 24 de março participação no encerramento das ações em comemoração ao Dia Mundial da Água deste ano, dia 24, às 9h na Câmara Municipal de Lins, Rua Maestro Carlos Gomes nº 22, Centro O presidente da Câmara Municipal, Rogério Barros estará homenageando a todos que realizam parcerias de conscientização e preservação ambiental em nosso município. Foi realizado plantio de mudas nativas no jardim da Câmara Municipal

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como parte de sua política de responsabilidade social, a Companhia investe e amplia anualmente seu escopo de atuação em ações de melhoria contínua no âmbito social, econômico e ambiental.

Tendo como compromisso promover ações que conscientizem, orientem e envolvam os usuários das rodovias, comunidades dos municípios lindeiros aos trechos administrados por nossas empresas e colaboradores, a Companhia realiza campanhas, palestras, ações em conjunto com a Polícia Militar Rodoviária, participação em eventos, apoio e incentivo a diversas atividades:

- **Janeiro de 2014** – Campanha Educativa para colaboradores de uma grande empresa local, tendo como tema Direção Defensiva; Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon, nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai;
- **Fevereiro de 2014** – Campanha Educativa com usuários – Carnaval, Campanha educativa interna sobre Carnaval com foco a prevenção de DSTs; Campanha de mobilização para Doação de Sangue; Campanha Educativa junto aos proprietários lindeiros sobre Animais na Pista e Guarda Responsável; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Pirajuí; Campanha de educação no Trânsito Município de Pirajuí; Campanha para Aferição da Pressão Arterial,

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon, nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Campanha interna sobre Dia Nacional de Combate as Drogas e Alcoolismo;

- **Março de 2014** – Ação Educativa junto à comunidade de Lins, tendo como foco o Dia Mundial da Água; Ação Educativa interna sobre o Dia Mundial da Água; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Bauru; Campanha para Aferição da Pressão Arterial realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon, nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai e Andradina; Participação no Projeto Águas do Amanhã, junto de autarquia municipal de Penápolis; Campanha Interna Dia Internacional da Mulher; Campanha interna de conscientização sobre Síndrome de Down;
- **Abril de 2014** - Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada às margens da rodovia Marechal Rondon nos Postos de Combustíveis nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Campanha para a Doação de Agasalhos em benefício do Fundo Social de Solidariedade de Lins; Páscoa Solidária, doação de ovos de chocolate a instituição filantrópica de atendimento a crianças;
- **Maio de 2014** - Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Projeto de educação no Trânsito BRCity, em Araçatuba; Apoio para ação educativa voltada para crianças do ensino fundamental, realizada pela Polícia Militar Rodoviária, em Araçatuba; Campanha Interna Dia das Mães; Campanha Município Lins Faça Bonito, contra exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes.
- **Junho de 2014** - Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Ação Educativa para o uso da Passarela, realizada nos municípios de Bauru e Andradina; Campanha para Doação de Sangue, em Bauru; Lançamento do Curso de Multiplicadores em Meio Ambiente, no município de Lins; Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Presidentes Alves; Campanha de mobilização para Doação de Sangue;
- **Julho de 2014** – Divulgação Programa Na Mão Certa e Disque 100 (Disque Direitos Humanos) e pesquisa com caminhoneiros em Pit Stop município de Araçatuba; Campanha de mobilização para Doação de Sangue;
- **Agosto de 2014** - Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Araçatuba;

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

- **Setembro de 2014** - Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Penápolis; Divulgação Programa Na Mão Certa e Disque 100 (Disque Direitos Humanos) e pesquisa com caminhoneiros em Pit Stop município de Bauru;
- **Outubro de 2014** - Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Cafelândia; “Pit Stop Para a Vida” Aferição de Pressão Arterial, Glicemia e Instruções de Uso do Canal de Denúncia de Exploração Sexual Disque 100 (Bauru - Posto Graal); Mês de Prevenção ao Câncer de Mama “Outubro Rosa” (Ação Interna); Dia Mundial do Coração (Ação Interna);
- **Novembro de 2014** - Mês de Prevenção ao Câncer de Próstata “Novembro Azul” (Ação Interna);
- **Dezembro de 2014** - Mês de Conscientização Prevenção ao HIV (Ação Interna);
- **Fevereiro de 2015** – Campanha Educativa Interna – Carnaval, Campanha educativa interna sobre Carnaval com foco a prevenção de DSTs; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Pirajuí.
- **Março de 2015** – Campanha Interna Dia Internacional da Mulher; Ação Educativa junto à comunidade de Lins, tendo como foco o Dia Mundial da Água; Ação Educativa interna sobre o Dia Mundial da Água;
- **Abril de 2015** –Dia Nacional de Combate e Prevenção à Hipertensão Arterial, realizada nas Bases Via Rondon (SAUs), Base da PMRV Bauru, Base da PMRV Araçatuba, Sede Administrativa ViaRondon; Páscoa Solidária, doação de ovos de chocolate a instituição filantrópica de atendimento a crianças; Projeto de educação no Trânsito BRCity, em Avaí; Combate ao mosquito da Dengue com orientação a todos os motoristas e mutirão de limpeza ao longo de todo o trecho.
- **Mai de 2015** – Dia Nacional Contra Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes ao longo de todo o trecho; Campanha Interna Dia das Mães; Campanha Interna Dia das Mães; Projeto de educação no Trânsito BRCity, em Penápolis; Campanha de orientação a qual incentiva o respeito às leis de Trânsito e a direção segura com motociclistas em Penápolis, Andradina e Araçatuba; ; Ação Educativa para o uso da Passarela, realizada no município de Bauru.
- **Junho de 2015** - Campanha para a Doação de Agasalhos em benefício do Fundo Social de Solidariedade de Lins; Campanha para todos os usuários orientando a não dirigir após o uso de bebidas alcoólicas; Pesquisa com caminhoneiros, aferição de pressão arterial, saúde bucal, orientações sobre uso da camisinha e DST's e orientações na parte ambiental no Pit Stop no município de Araçatuba. Projeto de educação no Trânsito BRCity, em Presidente Alves
- **Julho de 2015** - Campanha de mobilização para Doação de Sangue do município de Lins.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

- **Agosto de 2015** - Campanha de mobilização para Doação de Sangue do município de Bauru; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Bauru.
- **Setembro de 2015** – Participação na semana do trânsito na cidade de Bauru com o Projeto de Educação no Trânsito em parceria com a Artesp; Pesquisa com usuários em Pit Stop realizado no município de Bauru;
- **Outubro de 2015** - Entre os dias 08 e 14 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guaiçara beneficiando 126 alunos, no dia 20.10 Palestra ministrada pela médica Dr.ª Ana Lúcia Gentilli, responsável pelo laboratório de patologia de Lins, na sede da empresa para 31 colaboradoras com enfoque no combate ao câncer de mama, “ OUTUBRO ROSA”, e nos dias 29 e 30 a equipe esteve no hemonúcleo de Araçatuba onde foram arrecadadas 190 bolsas de sangue.
- **Novembro de 2015** – Entre os dias 05 e 16 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Valparaíso beneficiando 222 alunos, em 06.11 palestra com Urologista Dr. Kleber Eduardo Piedade em relação ao câncer de próstata “NOVEMBRO AZUL” beneficiando 22 colaboradores; dia 25 Dia Nacional do doador de Sangue em Bauru Hospital de Base, arrecadando 105 bolsas de sangue; e dia 26 Campanha de Conscientização sobre DST’s e HIV, incluindo exames gratuitos em parceria com o CTA de Lins.
- **Dezembro de 2015** – Dia 18 “NATAL SOLIDÁRIO” Colaboradores da empresa se uniram e realizaram uma doação de 60 brinquedos e distribuíram refrigerantes, bolo e salgados para as crianças da Creche São Benedito de Lins.
- **Janeiro de 2016** – Dia 29, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Lins (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 54 bolsas de sangue.
- **Março de 2016** – Campanha dia da Mulher, distribuição de Brindes para as colaboradoras e “Dia de Beleza” na sede da empresa; Páscoa Solidária, Distribuição de 37 ovos de chocolate aos usuários do lar de Cegos “CREBIM”, e realização de um café da manhã em parceria com o Buffet Albertino de Lins;
- **Abril de 2016** - Campanha de Hipertensão Arterial (Dia mundial de combate a hipertensão arterial) 26/04, Local: sede da empresa, público: 48 colaboradores;
- **Maior de 2016** – 06/05 Palestra na sede da empresa, voltado para o dia das mães, palestra que foi dirigida as mulheres que são mães e as futuras, com o tema “Motivação e Comunicação na Família”, Público: 23 colaboradoras. Palestra de Trânsito “ Maio Amarelo” 23/05, Local: Escola Julia Ferreira Leite no município de Guarantã, com público de 150 Alunos, e 25/05 Campanha de Doação de Sangue em Lins, no hemonúcleo de Lins arrecadando 10 Bolsas de sangue;

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

- **Junho de 2016** - 01/06 Início da campanha do agasalho, campanha interna direcionada a doação de agasalhos que foram entregues ao Fundo Social, arrecadados 3000 peças; 02/06 Campanha do Meio Ambiente “Jorge Americano”, com palestras e oficinas voltadas ao uso racional da água, Público estimado: 500 alunos, 30/06 Dia do Caminhoneiro Pit Stop “Posto Graal Sem Limites” 121 atendimentos, contendo exames de glicemia, pressão arterial, orientações nutricionais, informações referentes a obra da marginal no trecho urbano de Bauru e pesquisa de satisfação do usuário realizada em conjunto com o Departamento de Ouvidoria. Entre os dias 06 e 16 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guaiçara beneficiando 113 alunos.
- **Julho de 2016** – Dia 01/06, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Araçatuba (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 60 bolsas de sangue.
- **Agosto de 2016** – Entre os dias 17/08 e 01/09 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Pirajuí beneficiando 255 alunos.
- **Setembro de 2016** – Entre os dias 19 e 23/09 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Araçatuba beneficiando 530 alunos.
- **Outubro de 2016** – 18/10 Outubro Rosa: Foi ministrada uma palestra pela Dr.^a Graziella Frazão, ginecologista e obstetra para 50 colaboradoras da sede, reforçando e disseminando esse conhecimento dos conceitos passados, a Concessionária entregou folhetos com instruções para o ‘autoexame das mamas’ para as 264 colaboradoras da empresa. Entre os dias 13 e 21 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Cafelândia beneficiando 300 alunos.
- **Novembro de 2016** – 25/11, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 127 bolsas de sangue e 4 doadores de medula; 11/11 Novembro Azul: Foi ministrada pelo Dr. Cleber Piedade, uma palestra com inúmeros esclarecimentos, estatísticas de uma maneira de fácil compreensão para essa realidade que ainda provoca muitos mitos no meio masculino, mais uma vez a Via Rondon surpreendeu os colaboradores com um tema de altíssima relevância e de saúde pública, foram distribuídos 270 panfletos aos colaboradores da Concessionária bem como aos que participaram da palestra, sendo que teve aferição de pressão e exame de glicemia 40 colaboradores. Nos dias 09 e 10 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Glicério beneficiou 119 alunos.
- **Dezembro de 2016** – Dia 16, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Araçatuba, arrecadado 122 bolsas de sangue; Distribuição de 01 broche a todos os colaboradores da Concessionária para utilização durante o mês de Dezembro em apoio ao a Luta e Conscientização contra a AIDS; Natal Solidário: Através da união dos colaboradores da Concessionária, voluntariamente “adotou” uma criança para doar um presente na tarde do dia

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017

16 de Dezembro, além dos presentes, os colaboradores realizaram uma festa com salgados, refrigerantes e bolo além da presença do papai Noel, tudo ocorreu num clima de imensa paz, alegria e amor, no total foram beneficiadas 75 crianças.

- **Janeiro de 2017** – 27/01 Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Lins (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 24 bolsas de sangue.
- **Fevereiro de 2017** – Distribuição de preservativos aos colaboradores da sede e pedágio bem como folhetos referente as doenças sexualmente transmissíveis e um leque alusivo ao tema; Entre os dias 09 e 14 de Fevereiro o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Avaí beneficiou 122 alunos.
- **Março de 2017** – Campanha dia da Mulher, distribuição de Brindes para as colaboradoras e “Dia de Beleza” na sede da empresa; Entre os dias 20/02 e 07/03 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Cafelândia beneficiou 198 alunos; Entre os dias 31/03 e 12/04 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guaiçara beneficiou 187 alunos.

Como Resultado deste esforço, a ViaRondon recebeu a certificação internacional nas normas ISO 9001, ISO14001 e OHSAS 18001, respectivamente Sistema de Gestão de Qualidade, Sistema de Gestão em Meio Ambiente e Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho.



PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras e também com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

INSTRUÇÃO CVM 381/03

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os seus auditores, KPMG Auditores Independentes, não prestaram durante o período findo em 31 de março de 2017 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2017



AGRADECIMENTOS

Finalizando, queremos expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e todos os colaboradores da Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017*

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509 Jardim Americano, Lins - São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da Companhia é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336 e o km 500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se no km 667 e 630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objeto a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da Concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.600, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária. Em 27 de junho de 2013 foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013; e
- Realização de investimentos na rodovia.

Conforme demonstrado na demonstração de resultado e no balanço patrimonial do período três findos em 31 de março de 2017, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 2.255 (R\$ 16.318 em 31 de março de 2016) e capital circulante líquido negativo de R\$ 662.457 (R\$ 678.621 em 31 de dezembro de 2016), principalmente pela reclassificação do passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$ 158.879 e R\$ 414.501, de empréstimos e financiamentos e debentures, respectivamente, ensejado pelo descumprimento de cláusulas contratuais (“covenants”) em contratos de credores. Para fazer frente a suas obrigações contratuais a Companhia conta com o suporte dos acionistas por meio de integralizações de capital, sendo que para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2017 foi integralizado o montante R\$ 11.350 de capital em recursos financeiros, bem como com recursos de terceiros, previstos para ocorrer nos planos de negócio da Companhia. Até a emissão destas informações financeiras a Administração da Companhia não obteve êxito nas negociações de obtenção de *waiver* junto aos seus credores, conforme mencionado nas notas explicativas 9 e 10, a

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Administração da Companhia já iniciou as negociações com o BNDES e com os debenturistas objetivando o alongamento das dívidas vincendas e as alterações das cláusulas de *covenants* financeiros. As informações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia, tendo em vista que os seus negócios têm se comportado conforme esperado em projetos da mesma natureza.

Os planos da Administração visam a recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios. Para isso a Administração busca a contínua eficiência operacional e conseqüentemente a redução dos custos de operação e manutenção da rodovia. Adicionalmente as projeções futuras de mercado indicam a melhoria do cenário econômico, que conjuntamente com a correção anual das tarifas, conforme previsto no contrato de concessão, e a retomada do crescimento econômico com impacto positivo no tráfego da rodovia, permitirão à Companhia aumentar suas receitas.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das informações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2016 não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das informações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Na preparação destas informações intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas informações intermediárias em relação as informações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras.

As informações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Administração em 12 de maio de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação do IASB) aplicável às informações financeiras consolidadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada, a seguir são destacadas as principais alterações:

- **Iniciativa de Divulgação (Alterações ao CPC 26 / IAS 7):** As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.
- **Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas Não Realizadas (Alterações ao CPC 32 / IAS 12):** As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.
- **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes):** A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.
- **IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros):** A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.
- **IFRS 16 Leases (Arrendamentos):** A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

Outras alterações

A Companhia está avaliando os possíveis impactos que as novas normas ou normas alteradas a seguir tenham nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações.
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

3 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2017	31/12/2016
Caixa	1	1
Bancos	1.108	3.133
Fundo de troco/numerários trânsito	160	160
	<u>1.269</u>	<u>3.294</u>

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 20.

4 Aplicações financeiras

	31/03/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras	23.088	26.556

Aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco Bradesco, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), mantida a título de garantia da operação junto ao BNDES e Debêntures, veja maiores detalhes nas notas explicativas nº 9 e 10.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 20.

5 Contas a receber

	31/03/2017	31/12/2016
Pedágio eletrônico	8.439	9.129
Visa - vale-pedágio	232	132
Brink's Segurança e Transporte de Valores Ltda.	382	839
DBTrans S/A	146	157
Outros	302	302
	<u>9.551</u>	<u>10.559</u>

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes vencidos e nem histórico de inadimplência. Dessa forma, não existe ajuste para provisão para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6 Transações com partes relacionadas

A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores no trimestre e nove meses findos em de 31 de março de 2017 e 2016:

Descrição	31/03/2017	31/03/2016
Diretores estatutários	11	11

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia.

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a. Contas patrimoniais

	Nota	Saldo em aberto em	
		31/03/2017	31/12/2016
Ativo			
<i>Adiantamentos a fornecedores e outros créditos</i>			
BRVias Holding VRD S.A.	(i)	764	749
BRVias S.A.	(vii)	2.258	2.189
Total adiantamentos a fornecedores		3.022	2.938
Passivo			
<i>Serviços prestados</i>			
Empresa Princesa do Norte S.A.	(iii)	152	152
Splice Ind e Com de Serviços	(iv)	7	88
Marília Transporte Ltda.	(iii)	-	1
Efradeb Consultoria e Assessoria Empresarial	(vi)	-	10
Total fornecedores (nota explicativa nº 11)		159	251
Total do passivo		159	251

b. Transações que afetaram o resultado

	Nota	Valor da transação no resultado	
		31/03/2017	31/03/2016
<i>Serviços prestados</i>			
Empresa Princesa do Norte S.A.	(iii)	-	(438)
Splice Ind e Com de Serviços	(iv)	(279)	(282)
BRVias S.A.	(vii)	(750)	(1.245)
Barbará Obras e Edificações Ltda.	(ii)	-	(31)
Avine Engenharia Ltda EPP	(v)	-	(82)
Noroestecom Telecomunicações S/A.	(viii)	(16)	(20)
Conservação Sorocabana Ltda.	(ii)	-	(1)
Marília Transporte	(iii)	-	(2)
Efradeb Consultoria e Assessoria Empresarial	(vi)	(38)	(37)
Total fornecedores		(1.083)	(2.138)

- (i) São serviços administrativos tais como publicação de balanço e outros que foram pagos pela Companhia;
- (ii) As transações referem-se à execução direta e/ou indireta as obras e serviços de engenharia previstas nos itens do programa de exploração de rodovia;
- (iii) Serviços de transportes de pessoal;
- (iv) Execução de serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (v) Serviços de consultoria de engenharia;
- (vi) Serviços de consultoria administrativa;
- (vii) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhado; e

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

(viii) Outros serviços diversos.

7 Imobilizado

	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2016	4.042	4.937	1.654	131	10.764
Adições	193	50	202	1.871	2.316
Baixas	-	(100)	-	-	(100)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.235	4.887	1.856	2.002	12.980
Adições	22	7	13	-	42
Saldo em 31 de março de 2017	4.257	4.894	1.869	2.002	13.022
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(1.693)	(2.210)	(667)	(68)	(4.638)
Depreciação do período	(568)	(538)	(175)	(26)	(1.307)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(2.261)	(2.748)	(842)	(94)	(5.945)
Depreciação no período	(152)	(259)	(46)	(6)	(463)
Saldo em 31 de março de 2017	(2.413)	(3.007)	(888)	(100)	(6.408)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2016	1.974	2.139	1.014	1.908	7.035
Em 31 de março de 2017	1.844	1.887	981	1.902	6.614

8 Intangível

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga(i)	Outros-concessão(ii)	Software	Total
Custo							
Saldo em 01 de janeiro de 2016	35.087	433.883	7.796	413.597	115.527	2.971	1.008.861
Aquisições e construções	119	20.561	258	-	35.320	303	56.561
Saldo em 31 de dezembro de 2016	35.206	454.444	8.054	413.597	150.847	3.275	1.065.423
Aquisições e construções	-	1.175	-	-	3.602	-	4.777
Baixas	(86)	-	-	-	-	-	(86)
Saldo em 31 de março de 2017	35.120	455.619	8.054	413.597	154.449	3.275	1.070.114
Amortização acumulada							
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(7.997)	(20.040)	(1.565)	(44.465)	(6.708)	(930)	(81.705)
Amortização do período	(976)	(12.601)	(223)	(11.469)	(4.183)	(91)	(29.543)
Saldo em 01 de janeiro de 2017	(8.973)	(32.641)	(1.788)	(55.934)	(10.891)	(1.021)	(111.248)
Amortização do período	(161)	(2.086)	(37)	(1.893)	(707)	(15)	(4.899)
Saldo em 31 de março de 2017	(9.134)	(34.727)	(1.825)	(57.827)	(11.598)	(1.036)	(116.147)
Valor líquido contábil							
Em 31 de dezembro de 2016	26.233	421.803	6.226	357.663	139.956	2.254	954.175
Em 31 de março de 2017	25.986	420.892	6.229	355.770	142.851	2.239	953.967

(i) Conforme descrito na nota explicativa 1, a Companhia registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstramos a seguir:

2009

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Valor da outorga	411.000
Ajuste a valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
	<u>413.597</u>

- (ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada Custos dos serviços prestados, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o Direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado no quadro acima.

Anualmente, ou a qualquer momento em que a Administração identifique algum risco no valor recuperável dos seus ativos, o cálculo do valor recuperável é avaliado com o objetivo de identificar possíveis riscos quanto à redução ao valor recuperável em relação à sua unidade geradora de caixa ("UGC"). Para o período findo em 31 de março de 2017 o tráfego de veículos equivalentes foi de 9.177 mil (em 31 de março de 2016 foi de 9.729 mil). O método para o cálculo do valor recuperável utilizado foi o fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras, sendo que a partir dessa avaliação a Administração não identificou necessidade de registro de redução ao valor recuperável.

9 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e liquidez, veja nota explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	31/03/2017	31/12/2016
Finame-BNDES(i)	5,50%	-	2021	668	710
Finem-BNDES(ii)	2,41%	TJLP	2025	125.918	137.468
Finem-BNDES(ii)	2,41%	UMIPCA-M.	2025	63.068	68.852
CCB	5,00%	CDI	2017	15.117	15.092
Leasing	17,09% a 19,68%	-	2015 - 2016	1.523	1.766
Total (iii)				<u>206.294</u>	<u>223.888</u>
Parcela circulante				206.294	223.888

- (i) Empréstimo obtido junto ao BNDES, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Finame para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens.
- (ii) Em 14 de dezembro de 2011, a Companhia firmou, em conjunto com o BNDES, contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$ 343.706, sobre 71,4% do principal da dívida incidem juros de 2,41% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal e durante o período de carência, com exigibilidade trimestral e sobre 28,6% do

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017*

principal da dívida incidem juros de 2,41% a.a. mais UMIPCA-M (Unidade Monetária IPCA), com exigibilidade anual e carência durante os dois primeiros anos. Recursos que foram e serão utilizados para investimentos na rodovia. O valor total de R\$ 343.706, sendo que, até 31 de dezembro de 2015, foram liberados R\$ 274.246. Conforme cláusulas contratuais firmadas entre as partes, o saldo de R\$ 41.923 será liberado durante o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2016, concomitantemente ao cronograma de investimento do Contrato de Concessão, nas respectivas proporções de desembolso para cada subcrédito.

A amortização do principal dos subcréditos atrelados a TJLP será em 114 prestações mensais, divididas em cinco subcréditos e iniciadas em 15 de maio de 2012 (Sub A), 15 de novembro de 2013 (Sub C e E), 15 de novembro de 2015 (Sub H e J). Já a amortização do principal dos subcréditos atrelados a UMIPCA-M será em 9 prestações anuais, divididas em cinco subcréditos e iniciadas em 15 de maio de 2013 (Sub B) e em 15 de janeiro de 2015 (Sub D, F, I e K). O Subcrédito G será utilizado na implantação de projetos sociais nas populações lindeiras ao longo da rodovia, a amortização deste subcrédito se dará em 114 parcelas mensais, a serem iniciadas em 15 de novembro de 2015, ao custo de TJLP.

Em dezembro de 2011 foi liberado o montante de R\$ 140.000, referentes aos seguintes subcréditos: R\$ 57.676 do Subcrédito A, R\$ 23.103 do Subcrédito B, R\$ 35.000 do Subcrédito C e R\$ 24.222 do Subcrédito D.

Em outubro de 2012 foi liberado o montante de R\$ 29.000 e em 14 de dezembro de 2012 foi liberado o montante de R\$ 6.000, referente ao subcrédito "C". Estes recursos foram utilizados para investimentos na rodovia.

Em abril de 2013 foi liberado o montante de R\$ 30.000, referentes aos seguintes subcréditos: R\$ 18.694 do Subcrédito C e R\$ 11.306 do Subcrédito D. Estes recursos foram utilizados para investimentos na rodovia.

Em maio e junho de 2014 foram liberados o montante de R\$ 50.000, referentes aos seguintes subcréditos: R\$ 35.700 do Subcrédito H, R\$ 14.300 do Subcrédito I. Estes recursos foram utilizados para investimentos na rodovia.

Em janeiro, maio e junho de 2015 foram liberados o montante de R\$ 46.783, referentes aos seguintes subcréditos: R\$ 7.511 do Subcrédito C, R\$ 28.039 do Subcrédito H e R\$ 11.233 do Subcrédito I. Estes recursos foram utilizados para investimentos na rodovia.

Garantias

- Cessão da totalidade dos Direitos Creditórios;
- Cessão do Crédito de Contas Vinculadas;
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do Contrato de Concessão;
- Penhor da totalidade das ações emitidas pela Concessionária; e
- Aval da Comporte Participações S.A e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A, até que sejam cumpridas certas obrigações contratuais.

As garantias reais citadas acima são compartilhadas com a 1ª Emissão de Debêntures, na proporção do saldo devedor de cada dívida.

O financiamento ainda conta com a garantia no montante de R\$ 41.923 através de fiança bancária, que serão resgatadas quando do cumprimento das obrigações previstas no contrato com o BNDES.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 2.809 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. Em 31 de março de 2017 o montante a apropriar no resultado futuro totaliza R\$ 1.824.

As principais cláusulas restritivas dos contratos de financiamento com o BNDES descritos acima são as seguintes:

- Não realizar distribuição de dividendos, ou pagamentos de juros sobre capital próprio e ou pagamentos de juros ou principal de mútuos juntos aos controladores da Companhia cujo valor, supere o mínimo previsto em lei, até o final do exercício de 2017;

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017*

- Sem prévia e expressa anuência do BNDES, não se endividar em valores que superem R\$ 20.000 (valor atualizado anualmente no dia 31 de janeiro de cada ano pelo IPCA anterior), com exceção as dívidas permitidas;
- Não contrair mútuos com sua acionista e com partes relacionadas de sua acionista, sem prévia e expressa anuência do BNDES;
- Manter os seguintes índices financeiros:
 - Patrimônio líquido/Ativo total maior ou igual a 20%;
 - Índice de Cobertura da Dívida ICSD superior a 1,2;
 - Manter o índice “Dívida líquida / EBITDA anualizado” igual ou menor do que 5 (cinco) até dezembro de 2015, e igual ou menor do que 4 (quatro) a partir de janeiro de 2016, até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento.

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações financeiras para o período e exercício findos em junho e dezembro de cada ano, sendo que para o período encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia atingiu o índice de Dívida líquida / EBITDA de 6,26 ao passo que a cláusula contratual define que seja igual ou menor a 4; e a Companhia atingiu o índice de ICSD de 0,72 ao passo que a cláusula contratual define que seja superior a 1,2, e como consequência, em 31 de março de 2017 o montante de R\$ 158.879 (R\$ 163.716 em 31 de dezembro de 2016), foi reclassificado do passivo não circulante para o passivo circulante em atendimento ao item 74 do Pronunciamento Técnico Contábil CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. A Administração já iniciou as negociações junto ao credor, porém até a emissão destas informações financeiras a Administração não obteve sucesso na obtenção de *waiver* junto ao credor. Adicionalmente, em 20 de março de 2017 a Administração questionou o BNDES sobre as possíveis penalidades pelo descumprimento de *covenants*, o BNDES se posicionou informando que a implicação, é a possível aplicação de multa por inadimplemento não-financeiro. A Administração mantém os pagamentos de acordo com as condições contratuais pré-estabelecidas, inexistindo atraso financeiro.

Em 31 de março de 2017 a Companhia possuía R\$ 41.923 de linha de crédito aprovada junto ao BNDES e a liberar. A liberação ocorre mediante a comprovação dos investimentos previstos no cronograma de desembolsos apresentado ao BNDES.

(iii) Os empréstimos e financiamentos possuem, em 31 de março de 2017, taxa média ponderada de 7,92% a.a.

10 Debêntures

Tipo de operação	Taxa de juros a.a.	31/03/2017	31/12/2016
Debêntures	7,75% a.a + IPCA	431.318	418.576

Em 04 de junho de 2012, a Companhia realizou a primeira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 300.000. Foram emitidas 300 debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000, com vencimentos anuais, primeiro vencimento em 2018 e último vencimento em 04 de junho de 2027. As Debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 7,75% ao ano.

Cada uma das debêntures fará jus a juros, pagáveis a cada período de 12 (doze) meses contados da data de emissão, iniciando em 04 de junho de 2013 até 04 de junho de 2027.

Garantias

- Cessão da totalidade dos Direitos Creditórios;
- Cessão do Crédito de Contas Vinculadas;
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do Contrato de Concessão;
- Penhor da totalidade das ações emitidas pela Concessionária; e

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017*

- Fiança da Comporte Participações S.A., Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A., Breda Transportes e Serviços S.A. e Calas Participações S.A. a partir de 30 de junho de 2014, da BRVias Holding VRD S.A.

As Garantias Reais citadas acima são compartilhadas com o contrato de financiamento do BNDES da modalidade FINEM, na proporção do Saldo Devedor de cada Dívida.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Manter os seguintes índices financeiros:
 - Índice de Cobertura da Dívida ICSD superior a 1,3;
 - Manter o índice “Dívida líquida / EBITDA anualizado” igual ou menor do que 5,1 até dezembro de 2014, igual ou menor do que 4,5 até dezembro de 2015, e igual ou menor do que 3,5 até dezembro de 2017, igual ou menor do que 3,0 até dezembro de 2018, igual ou menor do que 2,5 até dezembro de 2019 e igual ou menor do que 2,0 a partir de janeiro de 2020 até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento;
 - Manter o índice “Dívida líquida / Patrimônio líquido” anualizado igual ou menor do que 4,0 até dezembro de 2014, igual ou menor do que 3,5 até dezembro de 2015, e igual ou menor do que 3,0 até dezembro de 2018, igual ou menor do que 2,5 até dezembro de 2019 e igual ou menor do que 2,0 a partir de janeiro de 2020 até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento;
 - Patrimônio líquido/Ativo total maior ou igual a 20%; e
 - Manter o índice “EBITDA/Despesas financeira” anualizado igual ou maior do que 1,5 até dezembro de 2016, igual ou maior do que 2,0 até dezembro de 2017 e igual ou maior do que 2,5 a partir janeiro de 2018 até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento.

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações financeiras para exercício findos em dezembro de cada ano, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, a Companhia atingiu o índice de ICSD de 0,72 ao passo que a cláusula contratual define que seja superior a 1,3; a Companhia atingiu os índices de Dívida líquida / EBITDA de 6,26 ao passo que a cláusula contratual define que seja igual ou menor a 3,5; e EBITDA/Despesas financeira de 0,97 o passo que a cláusula contratual define que seja igual ou maior que 1,5, e como consequência, em 31 de março de 2017 o montante de R\$ 414.501 (R\$ 409.738 em 31 de dezembro de 2016), foi reclassificado do passivo não circulante para o passivo circulante em atendimento ao item 74 do Pronunciamento Técnico Contábil CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Administração já iniciou as negociações junto ao credor, porém até a emissão destas demonstrações financeiras a Administração não obteve sucesso na obtenção de *waiver* junto ao credor. A Companhia acredita que a anuência do credor para o descumprimento de *covenants* será obtido com data posterior às informações financeiras, uma vez que já está em tramitação interna junto aos comitês de aprovação do debenturista. A Administração mantém os pagamentos de acordo com as condições contratuais pré-estabelecidas, inexistindo atraso financeiro.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 2.214 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante a apropriar no resultado futuro em 31 de março de 2017 é de R\$ 1.408.

11 Fornecedores

	31/03/2017	31/12/2016
Fornecedores - partes relacionadas (nota explicativa 6)	159	251
Fornecedores diversos	12.515	16.454
Medições a pagar	2.649	2.698
Retenções (i)	<u>15.680</u>	<u>16.253</u>
Total	<u>31.003</u>	<u>35.656</u>

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

11.1 Fornecedores – risco sacado

A Companhia possui contratos firmados com bancos para estruturar alguns de seus fornecedores a operação denominada “forfait”. Nestas operações os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para os bancos que, por sua vez, passam a ser credores da operação. A utilização de instituição financeira intermediando a aquisição de serviços com tais fornecedores tem por objetivo alongar o prazo de pagamento e contribuir para a melhoria do fluxo de caixa operacional. Considerando as características de tais transações e ciente do ofício CVM 01/2016 de 18 de fevereiro de 2016, a Companhia está apresentando o saldo de tais transações em rubrica específica

Em 31 de março de 2017, as taxas de desconto das operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras tiveram média ponderada de 120% a.m. à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

12 Provisão para manutenção - Contrato de concessão

A Companhia constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas a medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado abaixo:

	31/03/2017	31/12/2016
Passivo circulante	26.275	32.293
Passivo não circulante	27.719	20.495
Total	<u>53.994</u>	<u>52.788</u>

Movimentação da provisão para manutenção

	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	52.788	40.057
Realização por consumo	(2.802)	(28.075)
Adições	<u>4.008</u>	<u>40.806</u>
Saldo final	<u>53.994</u>	<u>52.788</u>

13 Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2017 a Companhia reconheceu o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente à diferença temporária da amortização do intangível e despesas

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	31/03/2017	31/12/2016
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	32.874	32.669
Provisão para manutenção	18.358	17.948
Outras provisões temporárias	12	1.417
(-) Ativo fiscal não reconhecido (*)	<u>(42.008)</u>	<u>(42.799)</u>
	<u>9.235</u>	<u>9.235</u>
Passivo		
Custos dos empréstimos	(1.333)	(1.333)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1) / IFRIC 12	<u>(27.802)</u>	<u>(28.132)</u>
	<u>(29.135)</u>	<u>(29.465)</u>
	<u>(19.900)</u>	<u>(20.230)</u>

- (*) Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos em sua totalidade com relação a estes itens por falta de premissas futuras com confiabilidade suficiente que permitisse o registro do ativo fiscal diferido, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 (IAS 12) - Tributos Sobre o Lucro.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31 De março de 2017	Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>Movimentação no resultado</u>	
			2017	2016
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	32.874	32.669	205	4.687
Provisão para manutenção	18.358	17.948	410	936
Outras provisões temporárias	12	1.417	(1.405)	29
(-) Ativo fiscal não reconhecido	<u>(42.008)</u>	<u>(42.799)</u>	<u>(791)</u>	<u>(5.652)</u>
	9.235	9.235	-	-
Passivo				
Custos dos empréstimos	(1.333)	(1.333)	-	-
Intangíveis – Efeito temporário	<u>(27.802)</u>	<u>(28.132)</u>	<u>330</u>	<u>330</u>
	(29.135)	(29.465)	330	330
	<u>(19.900)</u>	<u>(20.230)</u>	<u>330</u>	<u>330</u>

a. Créditos tributários

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	31/03/2017	31/03/2016
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	96.687	65.884

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição. Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

b. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

Descrição	31/03/2017	31/03/2016
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(2.585)	(16.648)
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	879	5.660
(-) Adições permanentes	(3)	(115)
(+) Exclusões permanente	-	386
(-) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	(791)	(5.652)
(+/-) Outros créditos não reconhecidos	(415)	(609)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(330)	(330)
	13%	2%

14 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e demais penalidades em decorrência das fiscalizações dos agentes reguladores. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2017, está provisionado o montante de R\$ 1.030 (R\$ 1.297 em 31 de dezembro de 2016), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Resumo da movimentação

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2016	754	543	1.297
Reversão de provisão	(163)	(104)	(267)
Saldo final	591	439	1.030

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 3.517 em 31 de março de 2017 (R\$ 3.517 em 31 de dezembro de 2016).

Descrição	31/03/2017		31/12/2016	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	31	1.535	31	1.535
Trabalhistas	38	1.982	38	1.982
Total	69	3.517	69	3.517

A Companhia possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 26.500 (nota

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

explicativa nº 21), seguro para possíveis atrasos em obras conforme previsto no edital licitatório no valor de R\$ 119.145 (nota explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, no qual a Companhia é responsável solidária.

15 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2017 o capital social da Companhia era composto de R\$ 389.000, sendo R\$ 333.561 já integralizados e R\$ 55.439 a integralizar e está representado por 194.500.000 de ações ordinárias e 194.500.000 de ações preferenciais.

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei.

Conforme comentado na nota explicativa nº 9, por conta do contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia não poderá distribuir dividendos superiores ao dividendo mínimo obrigatório.

16 Receita operacional líquida

Abaixo a composição da receita operacional líquida:

	31/03/2017	31/03/2016
Receita de pedágios	45.606	44.158
Receita de construção	4.691	7.125
Receitas acessórias	85	83
Outras receitas	8	7
Tributos incidentes	<u>(3.741)</u>	<u>(3.661)</u>
Total	<u>46.649</u>	<u>47.712</u>

17 Gastos por natureza

Abaixo a composição do custo dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais:

	31/03/2017	31/03/2016
Serviços de terceiros	(6.994)	(9.275)
Com pessoal	(5.568)	(5.616)
Amortização e depreciação	(5.363)	(4.606)
Constituição de provisão para manutenção	(4.008)	(3.996)
Custo de contrato concessão	(2.961)	(2.610)
Outros	<u>(1.335)</u>	<u>(1.242)</u>
Total	<u>(26.229)</u>	<u>(27.345)</u>
Custo dos serviços prestados	(24.207)	(25.509)
Despesas administrativas e gerais (i)	(2.022)	(1.836)
Custo de construção	(4.691)	(7.125)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

18 Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016 foram:

	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	356	1.172
Total das receitas financeiras	<u>356</u>	<u>1.172</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(17.889)	(29.402)
Outras despesas financeiras	<u>(781)</u>	<u>(1.660)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(18.670)</u>	<u>(31.062)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(18.314)</u>	<u>(29.890)</u>

19 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/ IAS 33 (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016.

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

Período de três meses	Resultado do período	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação Básico e diluído - R\$ - Expresso em Reais
2017	(2.255)	389.000.000	(0,00580)
2016	(16.318)	289.000.000	(0,05646)

20 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

31 de março de 2017	Nota	Valor contábil			Total	Valor justo			Total
		Valor justo através do resultado (Negociação)	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	1.269	-	1.269	-	-	-	-
Aplicação financeira	4	23.088	-	-	23.088	-	23.088	-	23.088
Contas a receber	5	-	9.551	-	9.551	-	-	-	-
Outros créditos		-	4.030	-	4.030	-	-	-	-
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	9	-	-	206.294	206.294	-	-	-	206.294
Debêntures	10	-	-	431.318	431.318	-	431.318	-	431.318
Fornecedores	11	-	-	31.003	31.003	-	31.003	-	-
Fornecedores – risco sacado	11.1	-	-	774	774	-	-	-	-

31 de dezembro de 2016	Nota	Valor contábil			Total	Valor justo			Total
		Valor Justo através do resultado (Negociação)	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	3.294	-	3.294	-	-	-	-
Aplicação financeira	4	26.556	-	-	26.556	-	-	-	26.556
Contas a receber	5	-	10.559	-	10.559	-	10.559	-	-
Outros créditos		-	3.856	-	3.856	-	-	-	-
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	9	-	-	223.888	223.888	-	-	-	223.888
Debêntures	10	-	-	418.576	418.576	-	418.576	-	418.576
Fornecedores	11	-	-	35.656	35.656	-	35.656	-	-
Fornecedores – risco sacado	11.1	-	-	6.865	6.865	-	-	-	-

b. Mensuração do valor justo

O valor justo para o financiamento do BNDES é o registrado contabilmente uma vez que não existem instrumentos similares com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2017.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de preço e valor de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros, redução do tráfego e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

Cronograma de amortização da dívida

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados.

Em 31/03/2017	Contábil	Fluxo contratual	2017	2018	Acima de 2019
Empréstimos e financiamentos	206.294	258.140	41.126	42.469	174.545
Debêntures	431.318	670.231	-	46.411	623.820
Fornecedores	31.003	31.003	31.003	-	-
Fornecedores – risco sacado	<u>774</u>	<u>774</u>	<u>774</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>669.389</u>	<u>960.148</u>	<u>72.903</u>	<u>88.880</u>	<u>798.365</u>
Em 31/12/2016	Contábil	Fluxo contratual	2017	2018	Acima de 2019
Empréstimos e financiamentos	223.888	278.900	15.000	48.267	215.633
Debêntures	418.576	643.788	-	45.347	598.441
Fornecedores	35.656	35.656	33.036	-	-
Fornecedores - risco sacado	<u>6.865</u>	<u>6.865</u>	<u>6.865</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>684.985</u>	<u>962.589</u>	<u>54.901</u>	<u>93.614</u>	<u>814.074</u>

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

(*) o cronograma da dívida foi divulgado levando em consideração a não quebra de *covenants* conforme notas explicativas 9 e 10.

(iii) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2017 ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo IPCA - Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

Perfil

Na data das informações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

		<u>Valor contábil</u>	
		31/03/2017	31/12/2016
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Empréstimos e financiamentos		710	2.476
		<u>Valor contábil</u>	
	Risco	31/03/2017	31/12/2016
Instrumentos de taxa variável			
Empréstimos e financiamentos	TJLP	125.918	137.468
Empréstimos e financiamentos	UM-IPCA	63.068	68.852
CCB	CDI	15.117	15.092
Debêntures	IPCA	431.318	418.576

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do IPCA, CDI e TJLP, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros as estas variáveis são apresentadas abaixo:

- (i) **Seleção dos riscos**
A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do IPCA e TJLP.
- (ii) **Seleção dos cenários**
A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa do IPCA de acordo com as projeções obtidas pelo BACEN - Relatório FOCUS e a TJLP obtida no BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, ambas em 31 de dezembro de 2016.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA e TJLP foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

- (iii) **Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros**
A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da IPCA e TJLP é apresentada na tabela abaixo:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2017		Risco	Cenários					
				Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
				Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Empréstimos e financiamentos	125.918		Aumento TJLP	7,50%	(9.444)	9,38%	(11.805)	11,25%	(14.166)
Empréstimos e financiamentos	63.068		Aumento UMIPCA	1,84%	(1.161)	2,30%	(1.451)	2,76%	(1.741)
CCB	15.117		Aumento CDI	14,25%	(2.154)	17,81%	(2.693)	21,38%	(3.231)
Debêntures	431.318		Aumento IPCA	9,32%	(40.199)	11,65%	(50.249)	13,98%	(60.298)
Total dos passivos financeiros	635.421	***	***	***	(52.958)	***	(66.198)	***	(79.436)
Impacto no resultado do período apresentado							(13.239)	(13.239)	

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2017		Risco	Cenários					
				Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
				Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Empréstimos e financiamentos	125.918		Redução TJLP	7,50%	9.444	5,63%	7.083	3,75%	4.722
Empréstimos e financiamentos	63.068		Redução UMIPCA	1,84%	1.161	1,38%	870	0,92%	580
CCB	15.117		Redução CDI	14,25%	2.154	10,69%	1.616	7,13%	1.078
Debêntures	431.318		Redução IPCA	9,32%	40.199	6,99%	30.149	4,66%	20.099
Total dos passivos financeiros	635.421	***	***	***	52.958	***	39.718	***	26.479
Impacto no resultado do período apresentado							13.239	13.239	

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017*

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais das informações financeiras em 31 de março de 2017.

(iv) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ARTESP - Agência de Transportes do Estado de São Paulo) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Determinadas situações permitem a Companhia requerer o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

(v) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

21 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da Companhia, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Mai/2016 a Mai/2017	79.679
Garantia ampliação	Mai/2016 a Mai/2017	119.145
Operacionais	Mai/2016 a Mai/2017	24.860
Responsabilidade Civil	Mai/2016 a Mai/2017	33.300
Engenharia	Mai/2016 a Mai/2017	25.968
Engenharia – Obra Bauru	Mai/2016 a Mai/2017	53.500

Em virtude da aquisição de dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de Responsabilidade Civil contra Terceiros (Danos Materiais, Corporais e Morais).

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017*

22 Benefícios a empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: auxílio creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale alimentação.

Não é política da Companhia conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23 Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

24 Risco regulatório

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na nota explicativa nº 23.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita a fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível a questionamentos e as penalidades cabíveis, caso não esteja atendendo as obrigações licitatórias. Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar as suas informações financeiras.

25 Compromissos

Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária, portanto em 27 de junho de 2013 foi publica no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013, conforme descrito na nota explicativa nº 1.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. Esse montante a realizar

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017*

em 31 de março de 2017 totaliza R\$ 842.902, valor nominal.

26 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2.

Durante o período findos em 31 de março de 2017 a Companhia adquiriu ativo intangível no montante de R\$ 4.777, dos quais R\$ 437 são itens não caixa referente às retenções parciais do valor de serviço contratado - fornecedores, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros.

27 Outros assuntos

Em 01 de julho de 2016, foi cumprido na sede da Companhia o Mandado de Busca e Apreensão, expedido pelo Supremo Tribunal Federal, com o objetivo de obter evidências para investigação de diversos financiamentos concedidos pelo FI-FGTS, tendo sido pela Companhia disponibilizadas todas informações solicitadas.

A Companhia contratou especialistas externos para conduzir investigação interna independente, sobre o tema supracitado, compreendendo o período de março de 2011 à maio de 2012. A investigação não identificou riscos legais atribuíveis à Companhia com relação aos fatos da investigação.

Até o momento, não houve qualquer desdobramento desta ação, sendo que a Companhia nunca figurou como parte investigada em qualquer procedimento. Caso haja algum desdobramento futuro que impacte a Companhia, nesse momento não se é possível estimar quaisquer efeitos que esses teriam sobre as nossas demonstrações financeiras. A Companhia continua à disposição das autoridades legais para prestar esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

* * *

Diretoria

Marcos Máximo de Novaes Mendonça
Diretor Financeiro

José Efraim Neves da Silva
Diretor Administrativo

Ricardo de Souza Adenes
Diretor de Relações com Investidores

Antônio Vieira Netto
Diretor de Engenharia

Heloisa Custódio de Oliveira
Diretora de Operações

Conselho da Administração

Antônio Roberto Beldi
Henrique Constantino

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Ricardo Constantino
Ricardo de Souza Adenes

Contador
Marcelo Carlos Biancolini
Contador - CRC/SP nº 1SP236252/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Lins - São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos à atenção para a nota explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 2.255 mil durante o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 662.457 mil, substancialmente pela reclassificação do passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$ 573.380 mil, ensejado pelo descumprimento de cláusulas contratuais ("covenants") em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, bem como divulga as ações que estão sendo implementadas pela Companhia para a reversão desse cenário. A continuidade operacional da Companhia depende da capacidade da Administração executar os planos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração. Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições, associados ao fato da Administração da Companhia estar negociando com as instituições financeiras e com os debenturistas o alongamento das dívidas vincendas e as alterações das cláusulas de covenants financeiros, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos- Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de Março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Carlos, 12 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rafael Henrique Klug

Contador CRC 1SP246035/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e também com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os seus auditores, KPMG Auditores Independentes, não prestaram durante o período findo em 31 de março de 2017 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.